



**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA  
SECRETARIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS  
SUBSECRETARIA DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL  
COORDENAÇÃO DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**



**ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA DO  
DISTRITO FEDERAL  
AGOSTO/2020**

**SECRETÁRIO DE ESTADO DE ECONOMIA**

André Clemente Lara de Oliveira

**SECRETÁRIA EXECUTIVA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS**

Patrícia Ferreira Motta Café

**SUBSECRETÁRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA FISCAL**

Marco Antonio Lima Lincoln

**COORDENADORA DE PREVISÃO E ANÁLISE FISCAL**

Kátia Andréa Lobo Leite

**Arrecadação Tributária do Distrito Federal – Agosto de 2020**

**Fonte de dados:**

Sistema Integrado de Tributação e Administração Fiscal – SITAF em 09/09/2020

Sistema Integrado de Gestão Tributária – SIGEST em 09/09/2020

Sistema Integrado de Gestão Governamental – SIGGO em 10/09/2020

**Equipe Técnica**

Leônidas Feitosa Duarte

Márcio Luiz Torres de Oliveira

SBN Quadra 2 Bloco A

Edifício Vale do Rio Doce, 11º andar, sala 1107

Brasília – DF CEP 70040-909

(61) 3312-8484 / 3312-8042

## I. ARRECADAÇÃO TOTAL

No mês de agosto de 2020, a receita de origem tributária totalizou o montante de R\$ 1.415,0 milhões em valores correntes, o que corresponde a acréscimo nominal de 7,8% e real de 4,7%, utilizando como deflator o INPC/IBGE.

### DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DADOS SIGGO em 10/09/2020

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	ago/20	ago/19	agosto/2019	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação em agosto/2020
	(a)	(b)	pele INPC/IBGE (c)	(a) - (b)	(a)/(b)	(a) - (c)	(a)/(c)	
ICMS	718.330	631.758	650.335	+86.572	+13,7%	+67.996	+10,5%	50,77%
ISS	151.921	149.233	153.621	+2.688	+1,8%	-1.700	-1,1%	10,74%
IRRF	261.315	286.884	295.320	-25.569	-8,9%	-34.004	-11,5%	18,47%
IPVA	45.741	50.082	51.555	-4.341	-8,7%	-5.814	-11,3%	3,23%
IPTU	137.492	99.780	102.714	+37.712	+37,8%	+34.778	+33,9%	9,72%
ITBI	48.538	48.017	49.429	+522	+1,1%	-890	-1,8%	3,43%
ITCD	12.997	14.669	15.100	-1.672	-11,4%	-2.103	-13,9%	0,92%
TAXAS	38.488	32.346	33.297	+6.141	+19,0%	+5.190	+15,6%	2,72%
OUTROS IMPOSTOS (1)	186	123	127	+63	+51,5%	+60	+47,2%	0,01%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>1.415.009</b>	<b>1.312.893</b>	<b>1.351.497</b>	<b>102.116</b>	<b>+7,8%</b>	<b>63.511</b>	<b>+4,7%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO.

Notas: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destaques de agosto de 2020

- Aumento real no **ICMS** (+R\$ 68,0 milhões).
- Incremento real no **IPTU** (+R\$ 34,8 milhões), influenciado pelo calendário de vencimento do imposto em 2020, que concentrou a arrecadação de maio a agosto de 2020.
- Decréscimo real no **IRRF** (-R\$ 34,0 milhões).

No acumulado de janeiro a agosto de 2020, a arrecadação tributária somou R\$ 11.491,9 milhões em valores correntes, o que representou aumento nominal de 4,3% e real de 1,3% em relação a igual período 2019.

**DISTRITO FEDERAL: ARRECADAÇÃO DE ORIGEM TRIBUTÁRIA  
DADOS SIGGO em 10/09/2020**

VALORES EM R\$ MIL

ITEM	2020 (a)	2019 (b)	2020 pelo INPC/IBGE (c)	2019 pelo INPC/IBGE (d)	Variação Nominal		Variação Real		Composição da arrecadação 2020
					(a) - (b)	(a)/(b)	(c) - (d)	(c)/(d)	
ICMS	5.385.871	5.314.599	5.422.216	5.512.099	+71.272	+1,3%	-89.883	-1,6%	46,86%
ISS	1.202.974	1.277.938	1.211.129	1.325.667	-74.964	-5,9%	-114.537	-8,6%	10,47%
IRRF	2.147.429	1.953.346	2.161.836	2.024.035	+194.083	+9,9%	+137.802	+6,8%	18,68%
IPVA	1.070.550	1.132.143	1.078.624	1.178.031	-61.593	-5,4%	-99.407	-8,4%	9,32%
IPTU	982.535	702.199	989.929	725.224	+280.336	+39,9%	+264.705	+36,5%	8,56%
ITBI	294.242	271.653	296.104	281.437	+22.589	+8,3%	+14.667	+5,2%	2,56%
ITCD	89.231	95.808	89.805	99.264	-6.577	-6,9%	-9.459	-9,5%	0,78%
TAXAS	317.315	264.184	319.596	273.296	+53.131	+20,1%	+46.300	+16,9%	2,76%
OUTROS IMPOSTOS (1)	1.782	2.043	1.795	2.196	-261	-12,8%	-400	-18,2%	0,02%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>11.491.927</b>	<b>11.013.912</b>	<b>11.571.035</b>	<b>11.421.248</b>	<b>+478.015</b>	<b>+4,3%</b>	<b>+149.787</b>	<b>+1,3%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGGO.

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

### Destques do período de janeiro a agosto de 2020

- Aumento real no **IPTU** (+R\$ 264,7 milhões) e em **TAXAS** (+R\$ 46,3 milhões), decorrente da concentração do vencimento do IPTU/TLP-2020 no período de maio a agosto;
- Aumento real no **IRRF** (+R\$ 137,8 milhões) advindo da retenção sobre pagamentos no âmbito do Fundo Constitucional.
- Decréscimos reais no **ISS** (-R\$ 114,5 milhões) e no **ICMS** (-R\$ 89,9 milhões), reflexos do cenário econômico impactado pela pandemia do coronavírus.
- Queda real no **IPVA** (-R\$ 99,4 milhões), em sintonia com a redução de alíquota concedida pela Lei nº 6.445/2019.

## II. ARRECADAÇÃO X PREVISÃO

Na comparação da receita realizada com a previsão mensal de curto prazo para subsidiar o cronograma de desembolsos financeiros e com as receitas previstas para a LOA e a programação financeira, apresentam-se os seguintes destaques para o **mês de agosto/2020**:

- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 75,4 milhões (+5,6%), decorrentes principalmente do desvio positivo do **ICMS** (+R\$ 79,9 milhões).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista, em R\$ 54,9 milhões (-3,7%), em função dos desvios negativos do **IRRF** (-R\$ 34,0

milhões), do **ICMS** (-R\$ 32,0 milhões) e do **ISS** (-R\$ 28,3 milhões). Maiores desvios positivos observados no **IPTU** (+R\$ 28,6 milhões) e no **ITBI** (+R\$ 13,2 milhões).

- **Programação financeira:** Realização acima da previsão em R\$ 13,3 milhões (+0,9%), sendo os principais desvios positivos observados no **IPTU** (+R\$ 36,2 milhões), no **ICMS** (+R\$ 20,5 milhões) e no **ITBI** (+R\$ 12,1 milhões). Por sua vez, os principais desvios negativos foram observados para o **IRRF** (-R\$ 34,0 milhões) e o **ISS** (-R\$ 20,3 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - AGOSTO 2020							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL (A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	638.415	750.322	697.869	718.330	79.915	(31.992)	20.461
ISS	170.201	180.202	172.261	151.921	(18.280)	(28.281)	(20.340)
IRRF	283.114	295.294	295.294	261.315	(21.798)	(33.979)	(33.979)
IPVA	40.682	50.527	53.352	45.741	5.059	(4.786)	(7.611)
IPTU	133.705	108.914	101.308	137.492	3.787	28.578	36.185
ITBI	35.741	35.308	36.465	48.538	12.797	13.230	12.073
ITCD	9.937	13.182	11.110	12.997	3.060	(185)	1.887
TAXAS	27.681	35.896	33.848	38.488	10.807	2.592	4.640
OUTROS IMPOSTOS (1)	181	239	241	186	6	(53)	(55)
<b>TOTAL DA ARRECADAÇÃO</b>	<b>1.339.656</b>	<b>1.469.884</b>	<b>1.401.749</b>	<b>1.415.009</b>	<b>75.353</b>	<b>(54.875)</b>	<b>13.260</b>

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

Quanto ao período de janeiro a agosto de 2020, as diferenças mais expressivas foram:

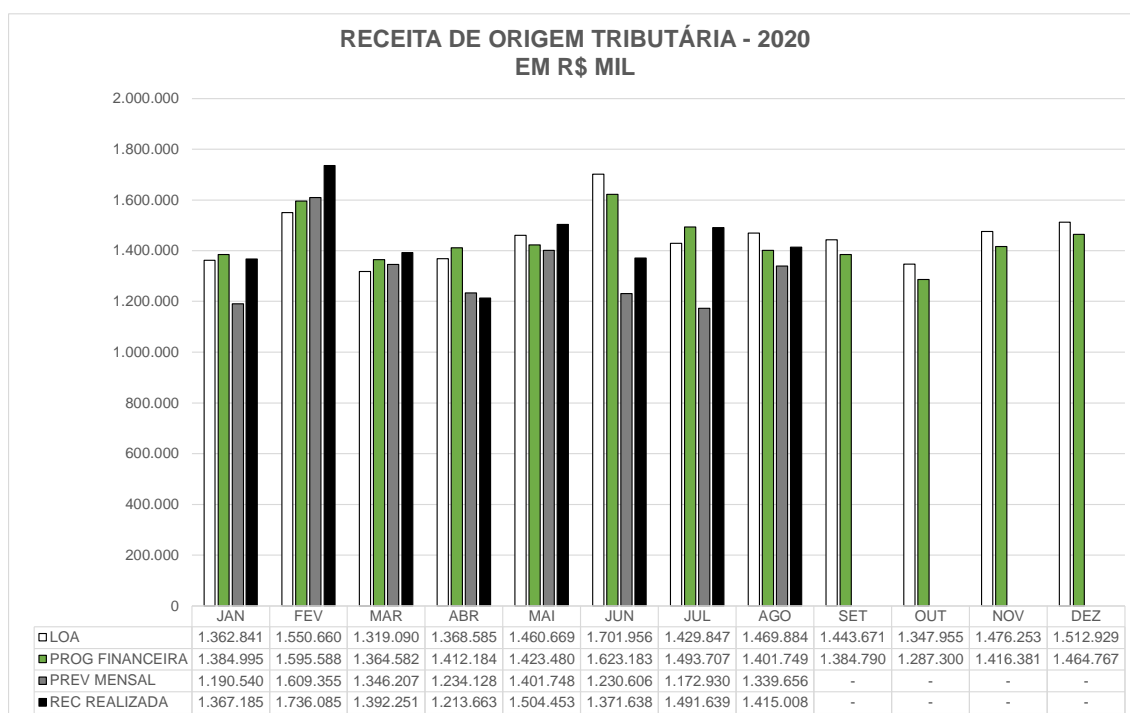
- **Previsão mensal:** Receita realizada acima da prevista em R\$ 966,8 milhões (+9,2%), decorrente principalmente dos desvios positivos do **ICMS** (+R\$ 381,1 milhões), **IRRF** (+R\$ 180,8 milhões) e do **IPVA** (+R\$ 114,7 milhões).
- **LOA:** Receita realizada abaixo da prevista em R\$ 171,6 milhões (-1,5%), sobretudo em função dos desvios negativos do **ICMS** (-R\$ 360,2 milhões) e do **ISS** (-R\$178,1 milhões), diante da desaceleração econômica com a pandemia do coronavirus. Principais desvios positivos observados no **IPTU** (+R\$ 227,2 milhões) e no **IPVA** (+R\$ 55,6 milhões).
- **Programação financeira:** Realização abaixo da prevista em R\$ 207,5 milhões (-1,8%), com desvios negativos observados no

**ICMS** (-R\$ 520,6 milhões) e no **ISS** (-R\$ 144,9 milhões). Maior desvio positivo observado no **IPTU** (+R\$ 286,8 milhões).

VALORES EM R\$ MIL

RECEITA TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL - PERÍODO DE JANEIRO A AGOSTO 2020							
ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO MENSAL(A)	LOA (B)	PROGRAMAÇÃO FINANCEIRA (C)	RECEITA REALIZADA (D)	(D - A)	(D - B)	(D - C)
ICMS	5.004.775	5.746.042	5.906.458	5.385.871	381.096	(360.171)	(520.587)
ISS	1.146.043	1.381.114	1.347.873	1.202.974	56.931	(178.141)	(144.900)
IRRF	1.966.658	2.126.973	2.126.973	2.147.429	180.771	20.456	20.456
IPVA	955.833	1.029.606	1.017.716	1.070.550	114.717	40.944	52.834
IPTU	882.784	755.289	695.723	982.535	99.751	227.246	286.812
ITBI	232.213	238.635	243.662	294.242	62.029	55.607	50.580
ITCD	70.373	94.903	79.161	89.231	18.858	(5.672)	10.070
TAXAS	264.444	289.080	279.976	317.315	52.870	28.234	37.338
OUTROS IMPOSTOS (1)	2.052	1.891	1.931	1.782	(270)	(109)	(149)
<b>TOTAL DA ARRECAÇÃO</b>	<b>10.525.175</b>	<b>11.663.534</b>	<b>11.699.473</b>	<b>11.491.927</b>	<b>966.753</b>	<b>(171.606)</b>	<b>(207.546)</b>

Nota: (1) Multas e juros e dívida ativa de origem tributária não consideradas em itens anteriores.

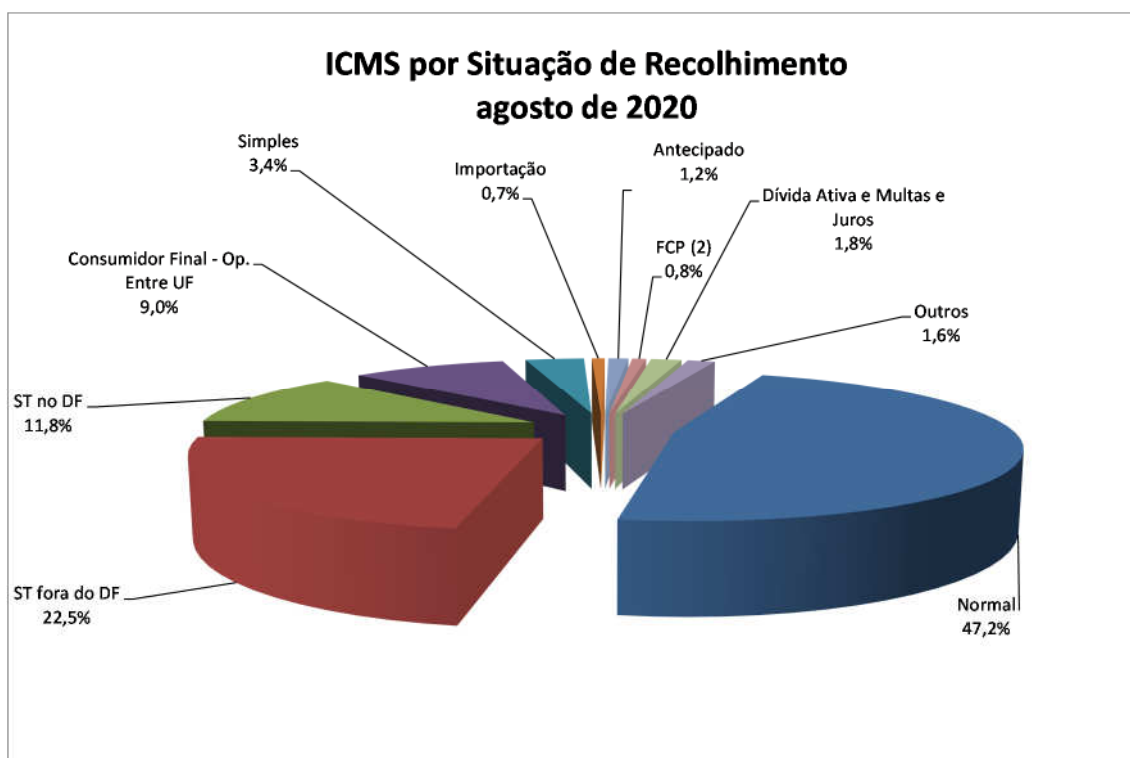


### III. ARRECAÇÃO DO ICMS

Tendo em vista reclassificação contábil das contas de receita, a receita do ICMS por modalidade de recolhimento deixou de ser obtida desde 2019 por meio de consulta no SIGGO e passou a ter como fonte o sistema SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO.

## 1. ICMS por modalidade de recolhimento

A maior participação no total da receita do ICMS ficou a cargo do regime normal de tributação, com 47,2%, mantendo-se no mesmo nível de representatividade do relatório passado. Na sequência, tem-se a substituição tributária (ST) com 34,3%, sendo ST realizada fora do DF 22,5%. No conjunto, tributação normal e ST somaram 81,5% da receita total do imposto em agosto de 2020.



### Destaques de agosto de 2020

A seguir, as variações mais expressivas em relação a agosto de 2019.

- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Aumento real de 83,9% (+R\$ 29,5 milhões).
- **Substituição Tributária fora do DF:** expansão real de 7,8% (+R\$ 11,7 milhões).

- **Simplex:** Ganho real de 27,6% (+R\$ 5,3 milhões) em parte decorrente da postergação dos vencimentos nos meses de abril a junho para o segundo semestre deste ano, nos termos do Decreto nº 40.598/2020.
- **Substituição Tributária dentro do DF:** Perda real de 11,9% (-R\$ 11,5 milhões).

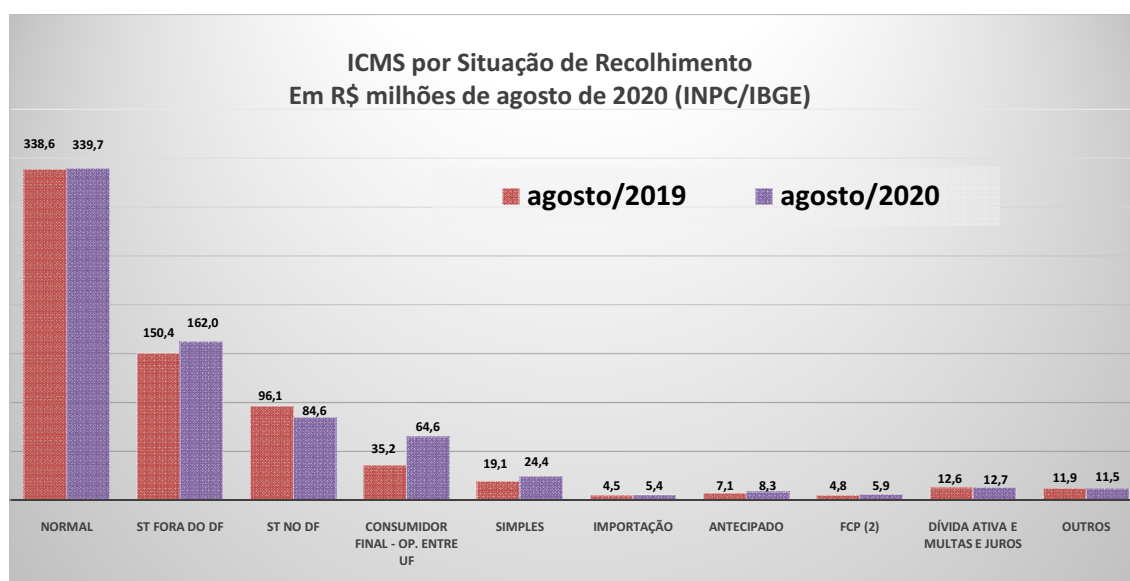
ICMS: ARRECADAÇÃO POR ORIGEM DE RECOLHIMENTO (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em %)		Composição da arrecadação (agosto/20)
	ago/20	2020	ago/19	2019	ago/20 / ago/19	2020 / 2019	
Normal	339.657	2.738.594	338.564	2.780.165	0,3%	-1,5%	47,2%
ST fora do DF	162.010	1.158.485	150.355	1.217.040	7,8%	-4,8%	22,5%
ST no DF	84.606	668.246	96.074	745.691	-11,9%	-10,4%	11,8%
Consumidor Final - Op. Entre UF	64.648	423.366	35.150	288.956	83,9%	46,5%	9,0%
Simplex	24.397	123.978	19.113	154.208	27,6%	-19,6%	3,4%
Importação	5.350	31.117	4.488	47.013	19,2%	-33,8%	0,7%
Antecipado	8.318	56.645	7.070	63.513	17,6%	-10,8%	1,2%
FCP (2)	5.850	41.946	4.752	42.417	23,1%	-1,1%	0,8%
Dívida Ativa e Multas e Juros	12.747	89.223	12.593	96.079	1,2%	-7,1%	1,8%
Outros	11.454	91.040	11.912	74.979	-3,8%	21,4%	1,6%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>719.038</b>	<b>5.422.641</b>	<b>680.070</b>	<b>5.510.062</b>	<b>5,7%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>100,0%</b>

Fonte: Dados SIGEST contabilizado para FCP e Consumidor Final - Operações Interestaduais

Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE

2. FCP - Fundo de Combate e Erradicação da Pobreza.

3. Outros - auto de infração, LC 52/97, parcelamento, FUNDAF, incentivado, energia elétrica, transporte e comunicação.



### Destaques do período de janeiro a agosto de 2020

- **Consumidor Final – Operações Interestaduais:** Aumento real de 46,5% (+R\$ 134,4 milhões).
- **Substituição Tributária no DF:** Retração real de 10,4% (-R\$ 77,4 milhões).

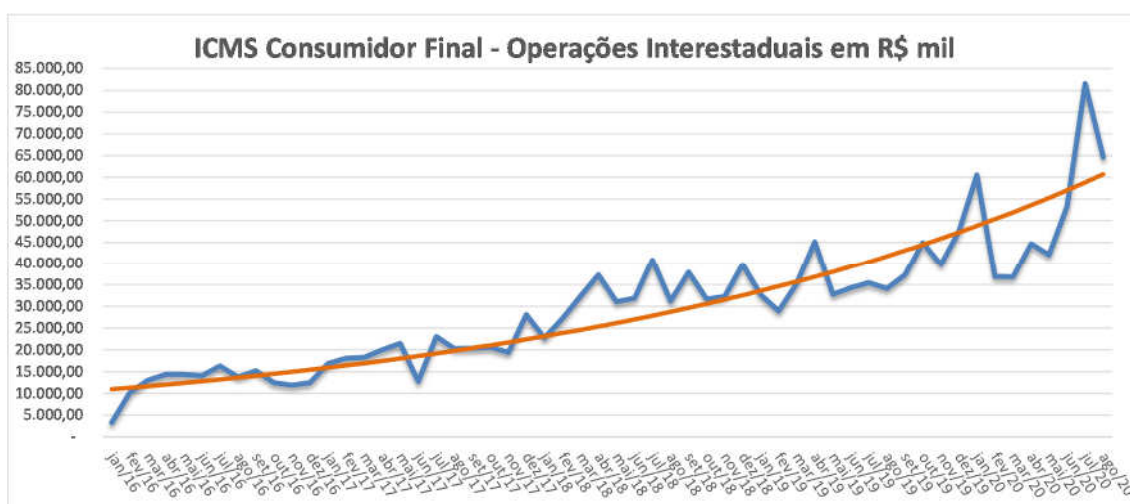


- **Substituição Tributária fora do DF:** Queda real de 4,8% (-R\$ 58,6 milhões).
- **Regime Normal:** Decréscimo real de 1,5% (-R\$ 41,6 milhões).
- **Simplex:** Queda real de 19,6% (-R\$ 30,2 milhões) em razão da postergação de vencimentos pelo Decreto nº 40.598/2020.



## 1.1 Consumidor Final – Operações Interestaduais

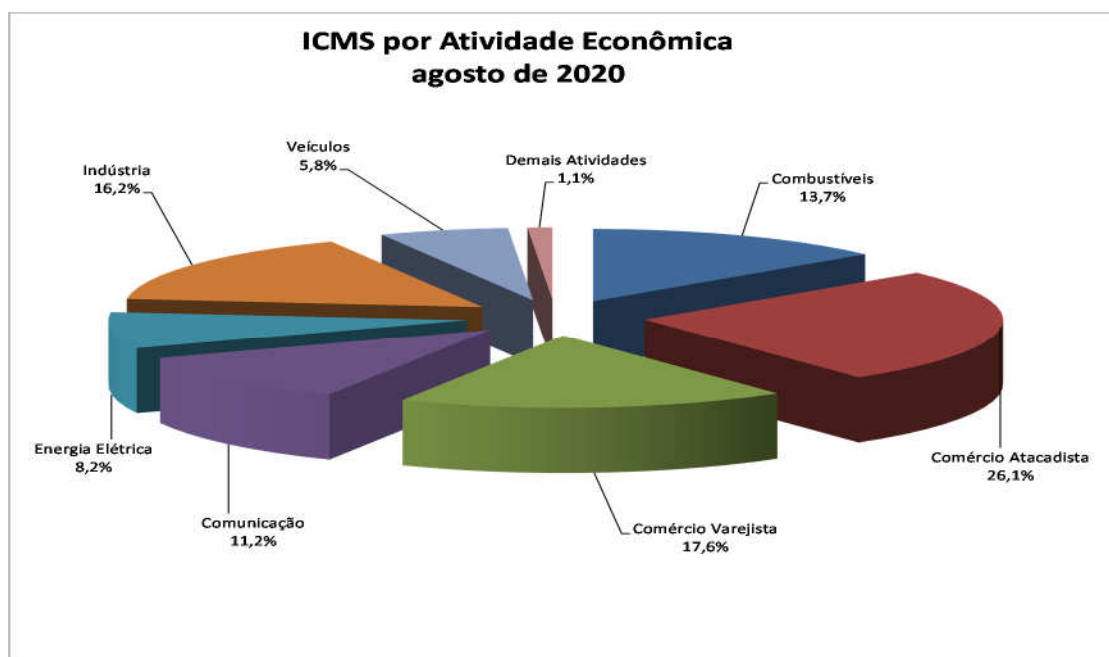
A arrecadação decorrente da EC nº 87/2015, que em grande parte advém do comércio eletrônico, atingiu R\$ 64,6 milhões em agosto, segunda melhor marca da série histórica que iniciou em abril de 2017. Tal desempenho ainda mantém a curva de recolhimentos acima da linha de tendência tracejada na figura a seguir.



De acordo com figura acima, em que pese a queda observada de julho para agosto, houve acréscimo real de 83,9% em agosto frente a agosto de 2019 e de 46,5% em 2020 ante 2019 (até agosto).

## 2. ICMS por atividade econômica

No corte do total do ICMS pelas principais atividades econômicas, obtido por meio de relatório extraído do SITAF, os setores mais representativos em agosto de 2020 foram os comércios atacadista e varejista, com participações de 26,1% e 17,6%, respectivamente. Em seguida, combustíveis e comunicação, com participações de 13,7% e 11,2%.



### Destaques de agosto de 2020

As variações mais significativas encontram-se listadas abaixo.

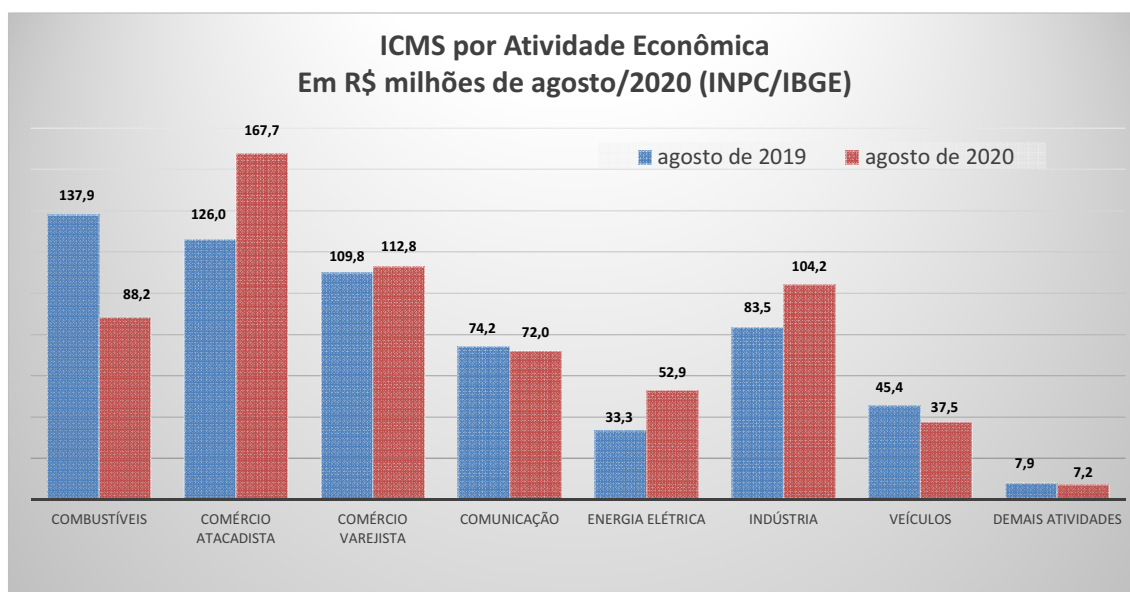
- **Comércio atacadista:** Aumento real de 33,1% (+R\$ 41,7 milhões)
- **Indústria:** Aumento real de 24,8% (+R\$ 20,7 milhões).
- **Energia Elétrica:** Aumento real de 58,6% (+R\$ 19,5 milhões), em razão da fraca base de comparação decorrente da postergação do vencimento de fatos geradores de 2019

- **Combustíveis:** Queda real de 36,0% (-R\$ 49,7 milhões).
- **Veículos:** Queda real de 17,5% (-R\$ 7,9 milhões).

ICMS: ARRECAÇÃO POR ATIVIDADE ECONÔMICA (1)							
ITEM	Valores Reais (em R\$ mil)				variação real (em%)		Composição da arrecadação (ago/2020)
	ago/20	2020	ago/19	2019	ago/20 / ago/19	2020 / 2019	
Combustíveis	88.243	810.896	137.907	1.169.521	-36,0%	-30,7%	13,7%
Comércio Atacadista	167.696	1.108.394	125.979	1.048.834	33,1%	5,7%	26,1%
Comércio Varejista	112.809	781.231	109.799	890.470	2,7%	-12,3%	17,6%
Comunicação	72.005	573.432	74.185	633.719	-2,9%	-9,5%	11,2%
Energia Elétrica	52.880	586.268	33.345	201.786	58,6%	190,5%	8,2%
Indústria	104.199	682.479	83.495	697.457	24,8%	-2,1%	16,2%
Veículos	37.513	268.738	45.447	350.459	-17,5%	-23,3%	5,8%
Demais Atividades	7.164	56.237	7.924	63.621	-9,6%	-11,6%	1,1%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>642.510</b>	<b>4.867.674</b>	<b>618.080</b>	<b>5.055.868</b>	<b>4,0%</b>	<b>-3,7%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: Dados SITAF

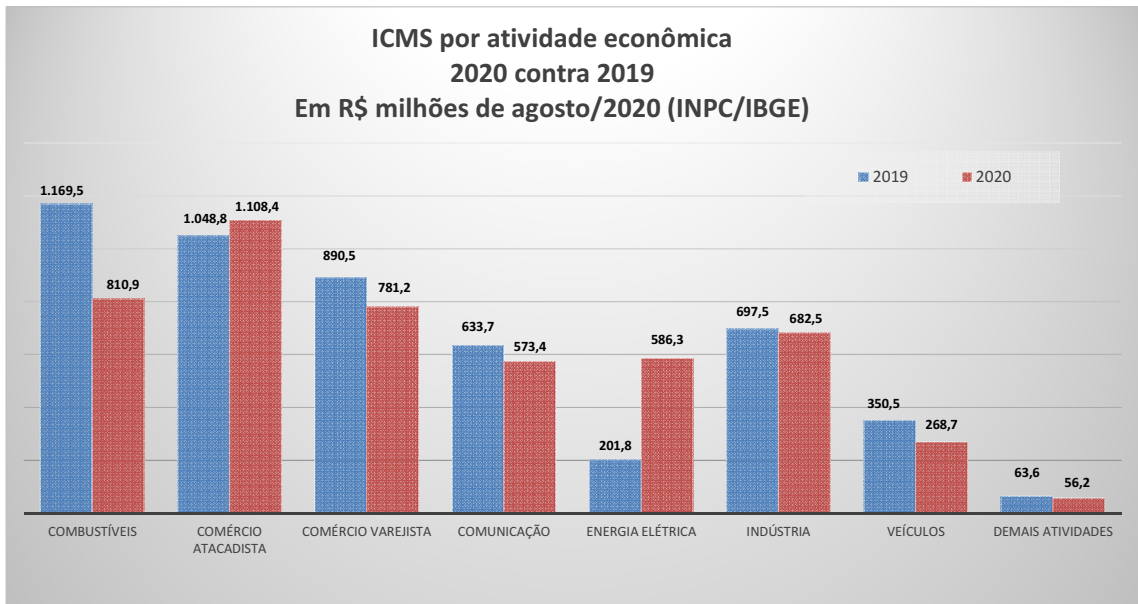
Notas: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.



### Destaques do período de janeiro a agosto de 2020

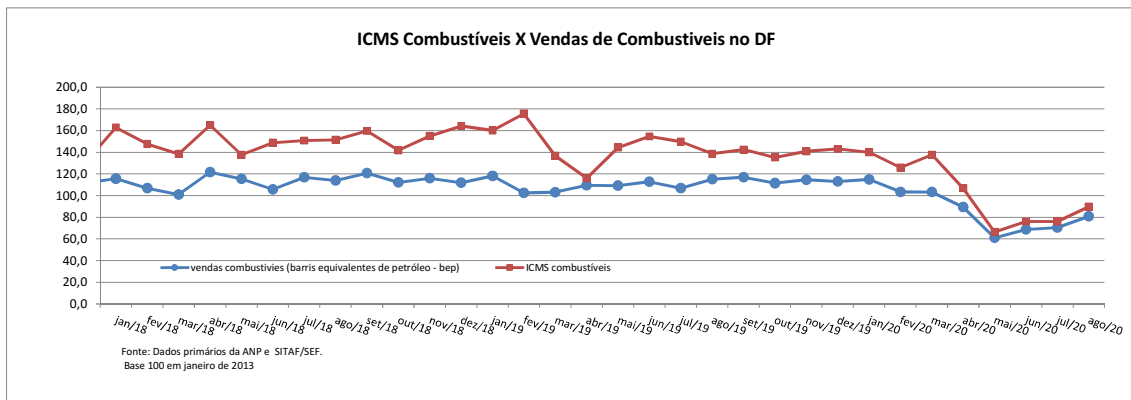
- **Energia Elétrica:** Aumento real de 190,5% (+R\$ 384,5 milhões), advindo principalmente de pagamento em 2020 do setor de energia elétrica relativo a fatos geradores de 2019.
- **Combustíveis:** Queda real de 30,7% (-R\$ 358,6 milhões).
- **Comércio Varejista:** Queda real de 12,3% (-R\$ 109,2 milhões).

- **Veículos:** Queda real de 23,3% (-R\$ 81,7 milhões).
- **Comunicação:** Decréscimo real de 9,5% (-R\$ 60,3 milhões).
- **Comércio Atacadista:** Aumento real de 5,7% (+R\$ 59,6 milhões).



## 2.1 Combustíveis

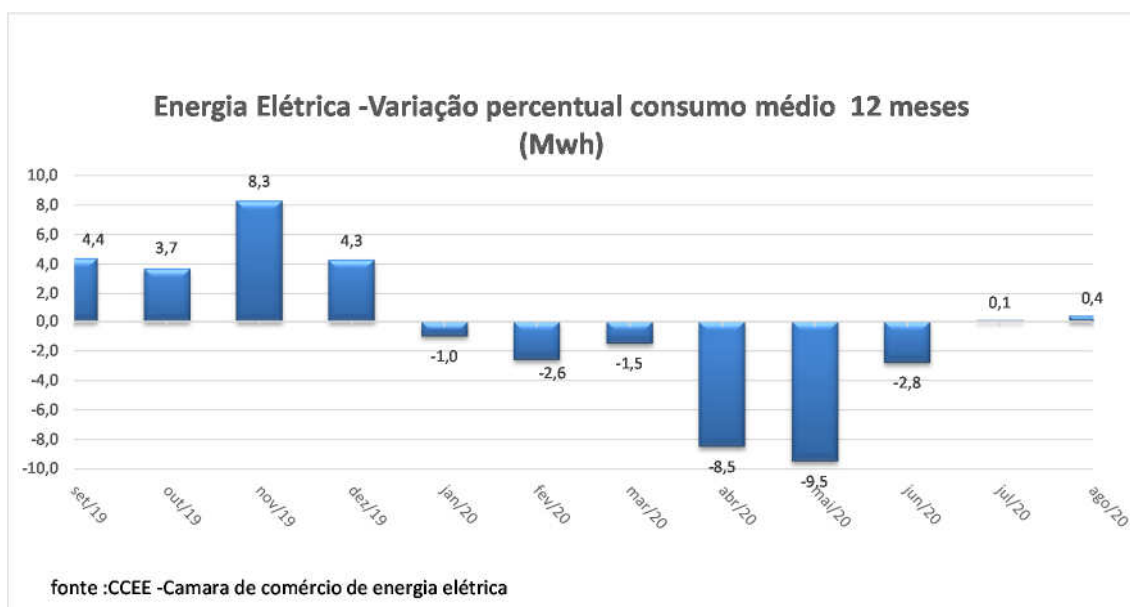
A figura a seguir compara a venda de combustíveis no DF (fonte ANP) com a arrecadação do ICMS no setor. Ambas as curvas permanecem em ascensão pelo terceiro mês consecutivo após quedas entre março e maio. Vale salientar que após passarem o período de janeiro de 2018 até abril de 2020 com descolamento das curvas, as vendas e a arrecadação apresentaram estreita correlação após maio.



Não obstante o possível início de recuperação vislumbrado nos dados nos últimos dois meses, a receita mensal e a acumulada do ICMS Combustíveis, frente a igual período do ano anterior, registram queda de 36,0% e de 30,7%, respectivamente.

## 2.2 Energia Elétrica

De acordo com dados divulgados pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica CCEE na figura subsequente, o consumo de energia elétrica no Distrito Federal apresentou aumento em junho (+0,4%), pela média anual, com crescimento pela segunda vez, algo visto apenas em dezembro de 2019.

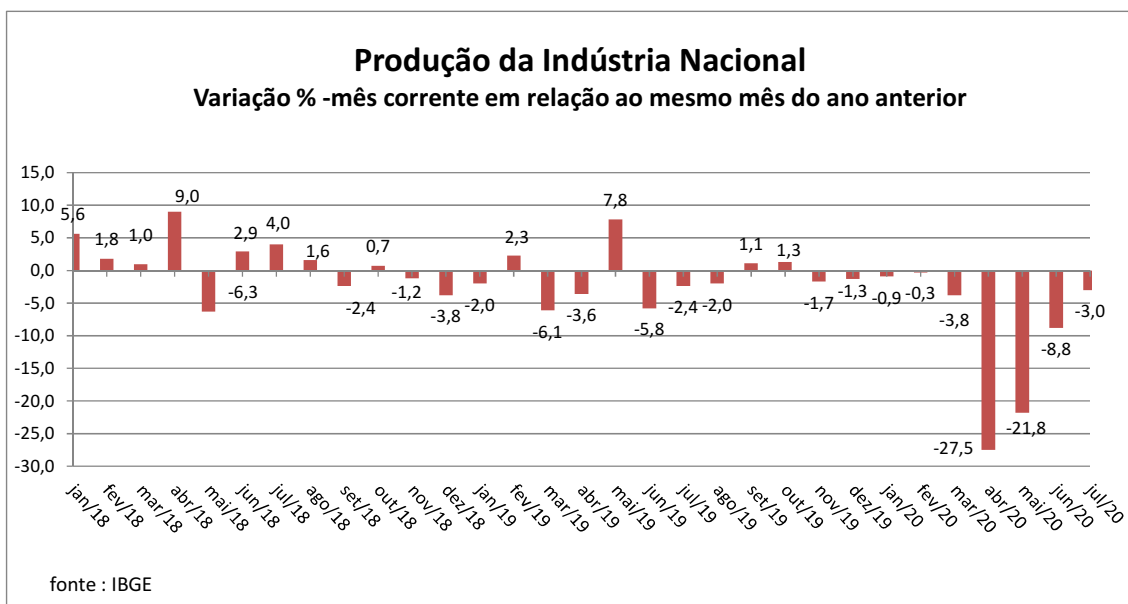
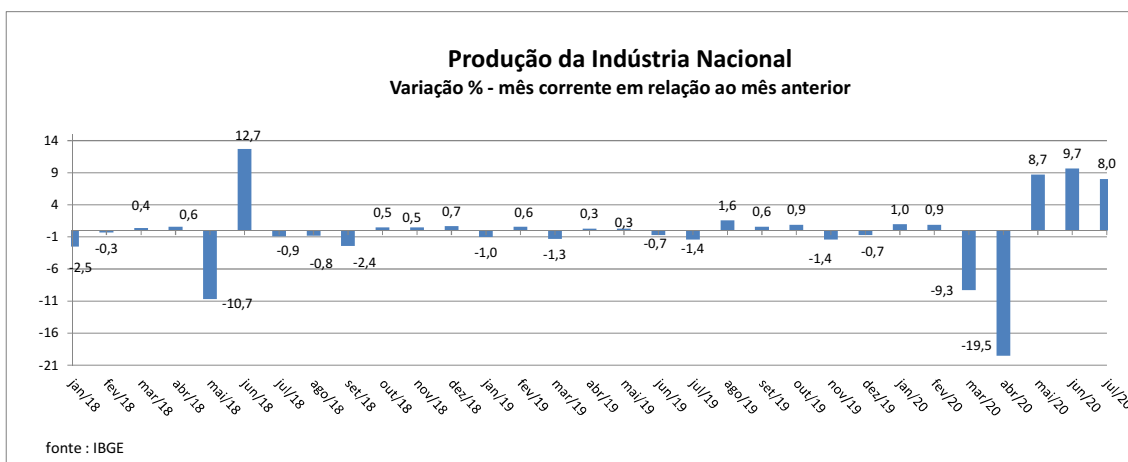


No que tange aos recolhimentos do segmento no Distrito Federal, o aumento real computado na receita do ICMS em 2020 até agosto foi atrelado a recolhimentos de fatos geradores de 2019, mesmo não tendo ocorrido recolhimentos desses fatos geradores em julho e agosto de 2020.

A arrecadação do ICMS Energia Elétrica no Distrito Federal registrou acréscimo real de 58,6% em agosto de 2020 na comparação com mesmo mês de 2019 e 190,5% no período de janeiro a agosto de 2020 contra igual período de 2019.

## 2.3 Indústria

A produção industrial brasileira segundo o IBGE voltou a crescer pelo terceiro mês consecutivo. Em julho registrou expansão de 8% na comparação com junho. Porém tal desempenho foi insuficiente para reverter a queda de 26,6% entre março e abril de 2020, que levou o segmento a nível mais baixo de toda série histórica. A indústria brasileira ainda se encontra 6% abaixo do nível em fevereiro ou seja, pré-pandemia. No ano, a indústria acumulou queda de 9,6%. No período de doze meses, o recuo é de 5,7%.



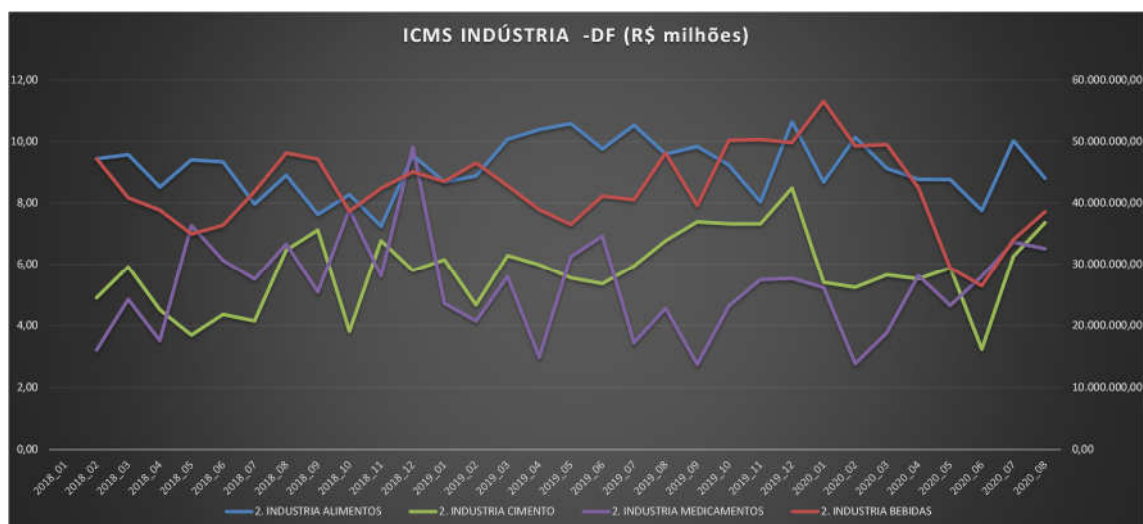
O ganho de 8% da atividade industrial em julho adveio de todas as grandes categorias econômicas, com altas em 25 dos 26 ramos pesquisados. Dentre as atividades que merecem destaque, tem-se a produção de veículos automotores, reboques e carrocerias, que avançou 43,9% contra junho, a

metalurgia (18,7%), indústrias extrativas (6,7%), máquinas e equipamentos (14,2%), produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,8%), equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (13,8%) e máquinas, aparelhos e materiais elétricos (12%).

Nesse contexto, a arrecadação do ICMS da indústria do DF registrou evolução real de 24,8% em agosto de 2020 frente a igual mês de 2019. No comparativo dos oito primeiros meses de 2020 frente a igual período de 2019, a queda real foi de 2,1%.

Para o IBGE, após a queda recorde do segundo trimestre de 2020, a economia vive a expectativa de retorno gradual no terceiro trimestre diante da incerteza quanto à dinâmica da pandemia e ao agravamento das contas públicas em 2020.

Na figura seguinte, observa-se que entre os setores mais representativos da arrecadação do ICMS industrial no DF (alimentos, cimento, medicamentos e bebidas), a indústria de medicamentos e a de cimento apresentaram recuperação após maio e junho, superando patamares anteriores a pandemia (fevereiro e março).



## **2.4 Veículos**

De acordo com a Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave), dados mais recentes dos emplacamentos de todos os segmentos somados (automóveis, comerciais leves, caminhões, ônibus, motocicletas, implementos rodoviários e outros veículos) totalizaram em agosto 299.627 unidades, aumento de 7,35% frente às 279.105 unidades emplacadas no mês anterior, mas forte queda de 13,67% frente às 347.061 unidades emplacadas em julho de 2019.

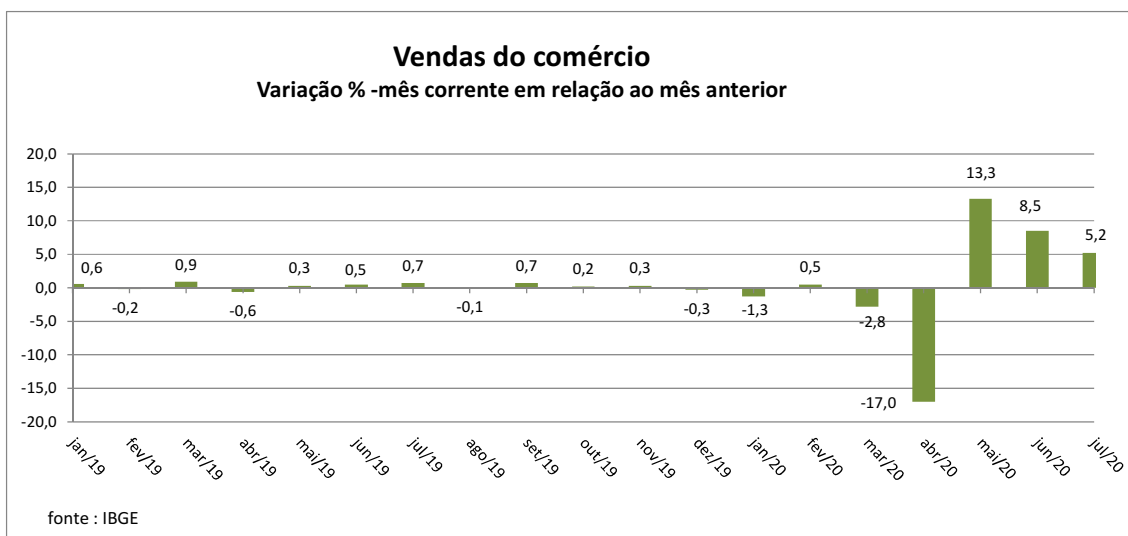
No Distrito Federal, o Sindicato dos Concessionários e Distribuidores de Veículos do Distrito Federal (Sincodiv-DF) informou que em julho de 2020 foram vendidos 6.959 unidades no DF, alta de 20,42% em relação às 5.779 unidades no mês anterior, mas queda expressiva de 20,63% frente às 8.768 unidades de maio de 2019. No resultado acumulado dos sete primeiros meses de 2020 registra-se retração nas vendas de 21,28% com 42.343 veículos em 2020 frente a 53.786 em 2019.

A arrecadação do ICMS de veículos ainda registrou expressivas perdas reais de 17,5% em agosto de 2020, frente a igual mês de 2019, e 23,3% no confronto de 2020 com 2019 (até agosto).

## **2.5 Comércio Varejista**

Em julho de 2020, de acordo com a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC/IBGE), o volume de vendas do comércio varejista nacional cresceu 5,2% frente a junho, na série livre de influências sazonais. Em que pese seja a melhor marca em 20 anos para o mês de julho, tal avanço se deve sobretudo à base baixa de comparação. Não obstante a trajetória de recuperação, o setor ainda acumula queda de 1,8% no ano. No acumulado dos últimos doze meses, passou de 0,1% em junho para um avanço de 0,2% em julho.





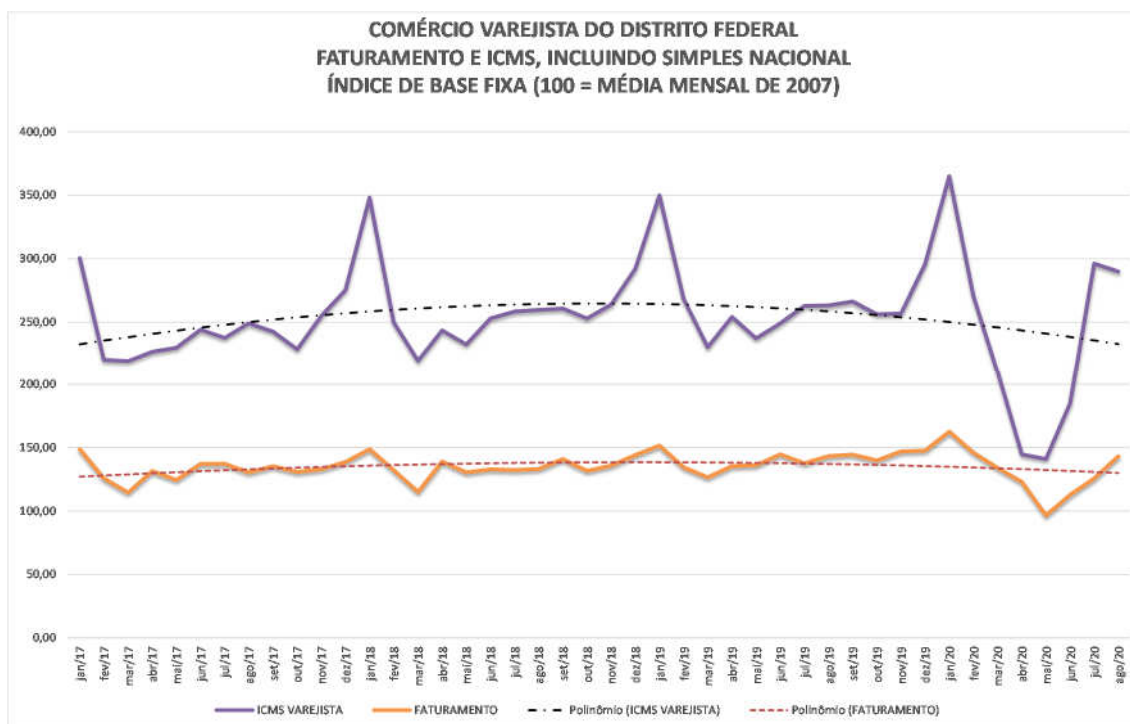
No Distrito Federal, registrou-se queda de 0,6% no volume de vendas do comércio ampliado em julho deste ano frente a julho de 2019. As variações positivas mais expressivas do volume de vendas frente a julho de 2019 foram em móveis e eletrodomésticos (87,1%) e materiais de construção (24,0%). Por outro lado, as maiores quedas se deram nas atividades de tecidos, vestuário e calçados (-39,9%), livros, jornais, revistas e papelaria (-35,5%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (-30,5%).

Atividades -Volume de Vendas (em %)	julho20/julho/19	2020/2019
<b>Comércio Varejista</b>	<b>-2,1</b>	<b>-7,8</b>
1. Combustíveis e lubrificantes	-23,8	-17,5
2. Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	2,3	6,9
2.1. Hipermercados e supermercados	0,9	7,3
3. Tecidos, vestuário e calçados	-39,9	-43,2
4. Móveis e eletrodomésticos	87,1	6,7
5. Artigos farmacêuticos, médicos, perfumaria e cosméticos	8,3	3,2
6. Livros, jornais, revistas e papelaria	-35,5	-38,0
7. Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	-30,5	-51,5
8. Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-17,6	-19,1
<b>Comércio Varejista Ampliado</b>	<b>-0,6</b>	<b>-9,1</b>
9. Veículos, motocicletas, partes e peças	-10,3	-18,1
10. Material de construção	24,0	3,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria

No que se refere ao comportamento da receita do ICMS frente ao indicador de desempenho do Comércio (PMC/IBGE), observa-se na figura

divergências entre as curvas para a última observação, com elevação para faturamento das empresas e recuo do ICMS varejista.



## 2.6 ICMS Brasil

A arrecadação acumulada em 2020 até julho do ICMS em nível nacional, a preços de julho de 2020 pelo INPC/IBGE, incluindo dívida ativa, multas e juros e Simples Nacional, apresentou decréscimo real de 6,5% frente ao mesmo período do ano anterior. A tabela a seguir apresenta o desempenho da arrecadação do ICMS por Unidade Federada. O Distrito Federal ocupou a nona posição entre as 27 Unidades Federadas.

**ICMS BRASIL Janeiro-Julho de 2020 - VALORES EM R\$ MILHÕES (INPC/IBGE)**

	<b>Unidade da Federação</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>Variação (em %)</b>
1	<b>MT Mato Grosso</b>	7.316	8.732	19,35%
2	<b>MS Mato Grosso do Sul</b>	5.790	6.049	4,49%
3	<b>PA Pará</b>	6.942	7.173	3,33%
4	<b>RR Roraima</b>	651	663	1,74%
5	<b>AM Amazonas</b>	5.630	5.715	1,50%
6	<b>TO Tocantins</b>	1.739	1.719	-1,13%
7	<b>RO Rondônia</b>	2.320	2.292	-1,23%
8	<b>MA Maranhão</b>	4.428	4.333	-2,14%
9	<b>DF Distrito Federal</b>	4.852	4.687	-3,41%
10	<b>GO Goiás</b>	10.046	9.591	-4,52%
11	<b>AL Alagoas</b>	2.418	2.293	-5,16%
12	<b>RS Rio Grande do Sul</b>	20.465	19.278	-5,80%
13	<b>AP Amapá</b>	521	490	-5,88%
14	<b>ES Espírito Santo</b>	6.826	6.376	-6,59%
15	<b>RJ Rio de Janeiro</b>	21.956	20.451	-6,86%
16	<b>PB Paraíba</b>	3.494	3.245	-7,13%
17	<b>BA Bahia</b>	14.225	13.206	-7,17%
18	<b>PI PiauÍ</b>	2.620	2.428	-7,34%
19	<b>PR Paraná</b>	18.445	17.006	-7,80%
20	<b>MG Minas Gerais</b>	30.511	28.060	-8,03%
21	<b>PE Pernambuco</b>	10.149	9.244	-8,91%
22	<b>SC Santa Catarina</b>	13.799	12.554	-9,02%
23	<b>SE Sergipe</b>	2.060	1.874	-9,06%
24	<b>SP São Paulo</b>	86.535	78.608	-9,16%
25	<b>RN Rio Grande do Norte</b>	3.417	3.021	-11,59%
26	<b>CE Ceará</b>	7.585	6.614	-12,81%
27	<b>AC Acre</b>	850	709	-16,63%
	<b>BRASIL</b>	<b>295.595</b>	<b>276.411</b>	<b>-6,49%</b>

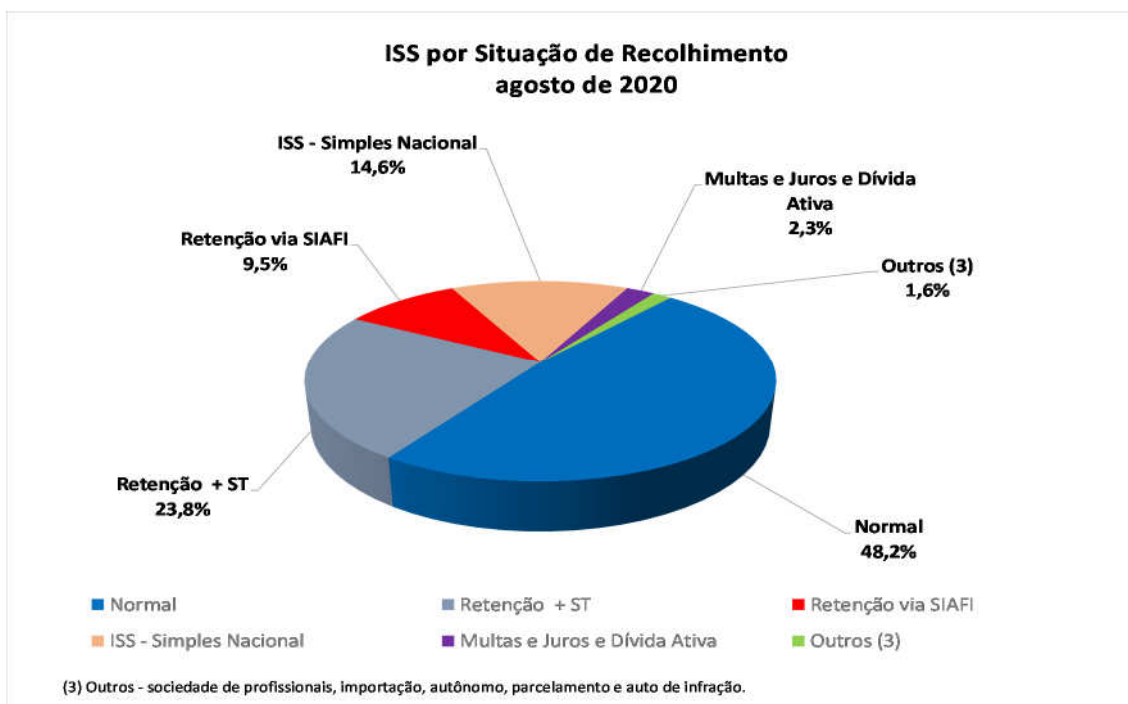
Fonte: SEAE/SEEC-DF e COTEPE/CONFAZ/MF.

#### **IV. ARRECADAÇÃO DO ISS**

A receita por modalidade de recolhimento do ISS, deixou de ser obtida por meio de consulta no SIGGO em razão da reclassificação das contas de receita pela contabilidade pública. Para obter o perfil da arrecadação do imposto por modalidade de recolhimento, a fonte utilizada foi o SIGEST. Com isso, o total da arrecadação adiante apresentado diverge daquele constante nos quadros iniciais deste relatório, cuja fonte foi o SIGGO. Vale mencionar que a fonte SIGEST não contempla a modalidade ISS por retenção via SIGGO.

## 1. ISS por modalidade de recolhimento

Em relação a agosto de 2020, a maior participação no total da receita do imposto é a do regime normal de tributação com 48,2%, seguida do recolhimento do setor privado sob responsabilidade de terceiros (Retenção e Substituição Tributária) com 23,8%, do ISS Simples Nacional (14,6%), da Retenção pelo governo federal via SIAFI (9,5%), de Multas e Juros e Dívida Ativa (2,3%) e de Outros (1,6%).



ARRECAÇÃO DO ISS POR SITUAÇÃO DE RECOLHIMENTO (1) E (2)							
ISS	Valores Reais (em R\$ mil)				Variação Real (em%)		Composição da arrecadação (agosto/20)
	ago/19	jan-ago/19	ago/20	jan-ago/20	ago/20 / ago/19	jan-ago/20 / jan-ago/19	
	Normal	70.267	544.760	67.824	510.576	-3,5%	
Retenção + ST	42.084	325.321	33.484	291.311	-20,4%	-10,5%	23,8%
Retenção via SIAFI	18.239	147.982	13.384	116.683	-26,6%	-21,2%	9,5%
ISS - Simples Nacional	17.133	134.296	20.489	112.318	19,6%	-16,4%	14,6%
Multas e Juros e Dívida Ativa	5.908	42.925	3.257	29.699	-44,9%	-30,8%	2,3%
Outros (3)	2.075	19.853	2.199	18.386	6,0%	-7,4%	1,6%
<b>Total da Arrecadação</b>	<b>155.707</b>	<b>1.215.137</b>	<b>140.638</b>	<b>1.078.972</b>	<b>-9,7%</b>	<b>-11,2%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIGEST

Nota: 1. Apuração com base no INPC/IBGE.

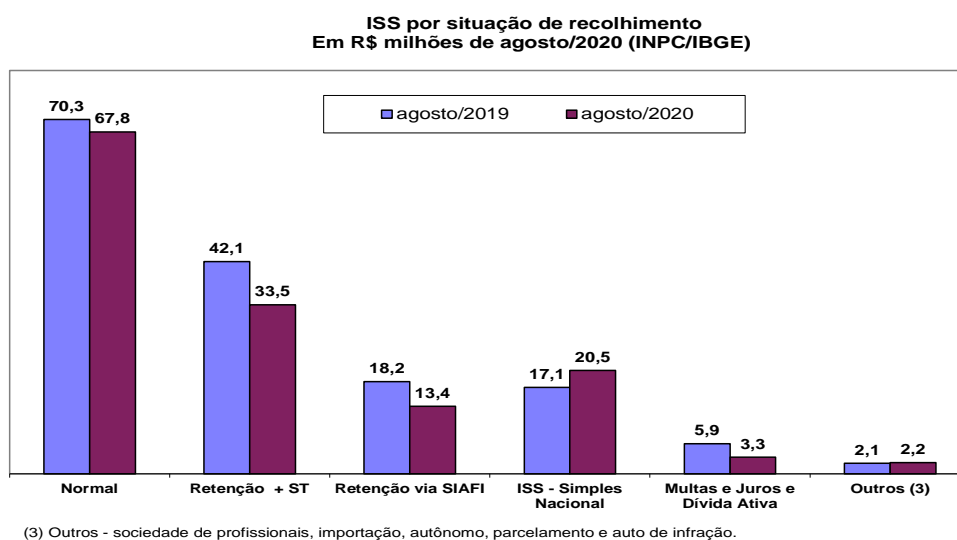
2. Exceto Retenção via SIGGO

3. Outros - sociedade de profissionais, importação, autônomo, parcelamento e auto de infração

## Destaques de agosto de 2020

Pela continuidade dos impactos econômicos causados pela pandemia do coronavírus em agosto, observou-se queda na parte das modalidades de recolhimento em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o **regime de retenção privada** (-R\$ 8,6 milhões) e a **retenção via SIAFI** (-R\$ 4,9 milhões).

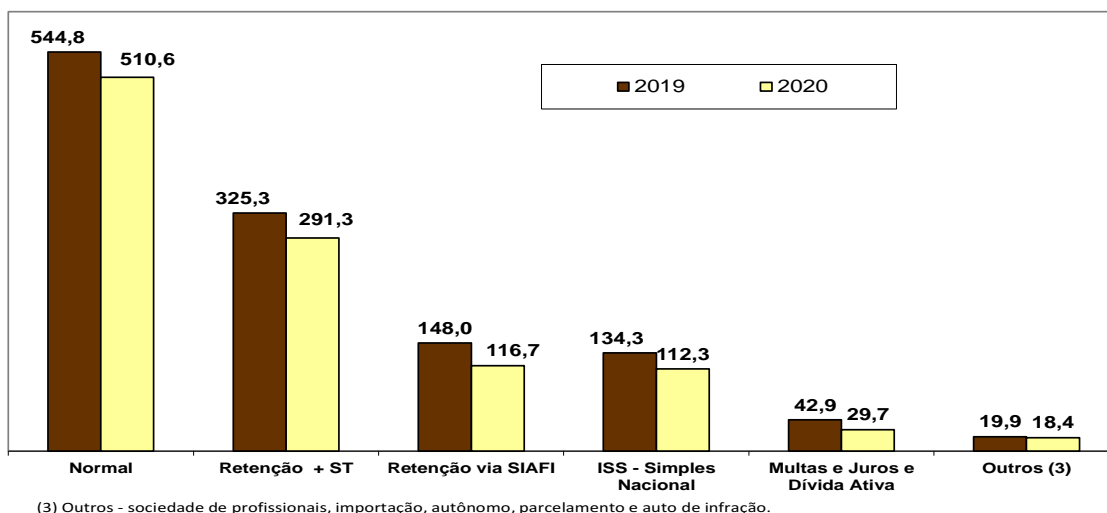
Em contrapartida houve crescimento real no **Simples Nacional** (+R\$ 3,4 milhões), decorrente da postergação dos vencimentos nos meses de abril a julho para o segundo semestre deste ano, conforme Decreto nº 40.598/2020.



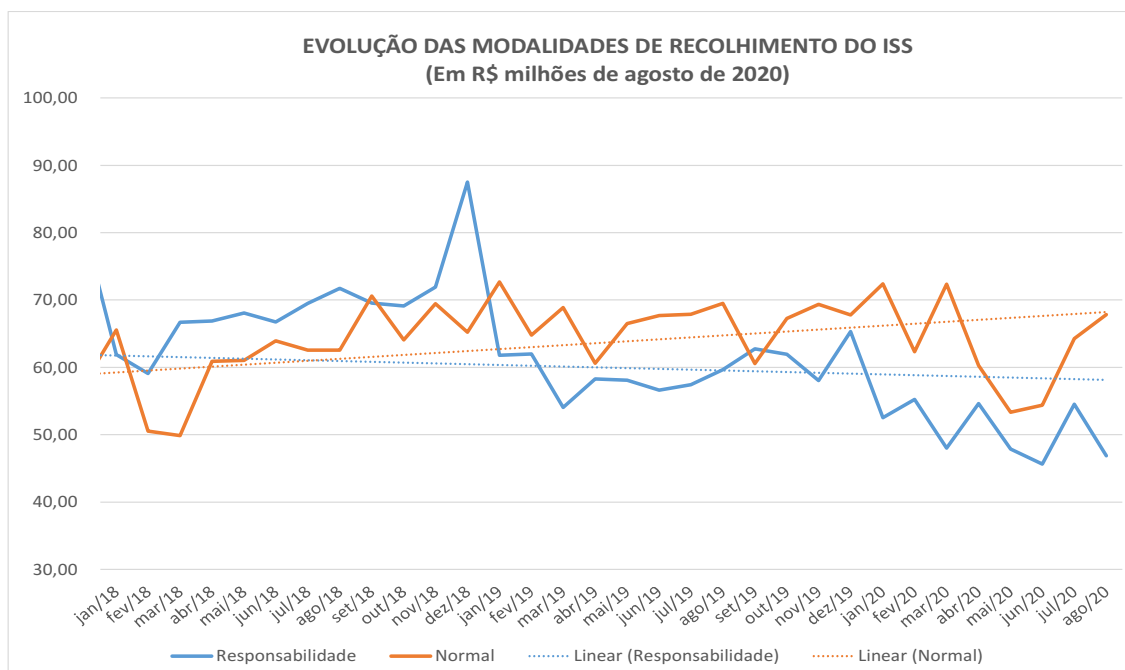
## Destaques do período de janeiro a agosto de 2020

As modalidades de recolhimento que apresentaram as maiores quedas foram o **regime normal** (-R\$ 34,2 milhões), a **retenção privada** (-R\$ 34,0 milhões) e a **retenção via SIAFI** (-R\$ 31,3 milhões).

**ISS por situação de recolhimento  
2020 contra 2019 (acumulado até agosto)  
Em R\$ milhões de agosto/2020 (INPC/IBGE)**



Quanto à evolução dos recolhimentos do regime normal e da retenção do imposto por responsabilidade (Substituição Tributária e Retenção via SIAFI), de acordo com as curvas abaixo observa-se que em agosto houve aumento para o regime normal, pelo terceiro mês consecutivo, e queda para o regime de retenção por responsabilidade.



## 2. ISS por atividade econômica

A maior participação na arrecadação do imposto é do segmento de instituições financeiras e de seguro (41,0%), acompanhada pelos segmentos de saúde e veterinária (10,2%) e serviço de apoio administrativo (3,9%). Contudo, quando agrupados os vários segmentos de baixa representatividade na arrecadação, a participação global desses segmentos atinge 30,3%.

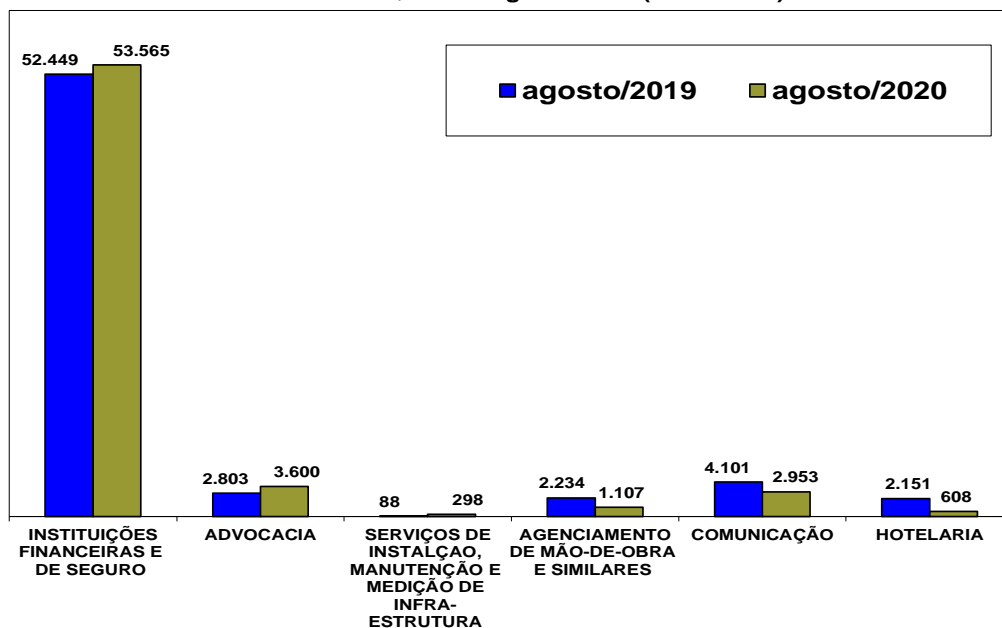


### Destaques de agosto de 2020<sup>1</sup>

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 1,1 milhão), **Advocacia** (+R\$ 797,3 mil) e **Serviços de Instalação, Manutenção e Medição de Infra-Estrutura** (+R\$ 210,2 mil).
- Decréscimos reais em **Agenciamento de Mão-de-Obra e Similares** (-R\$ 1,1 milhão), **Comunicação** (-R\$ 1,15 milhão) e **Hotelaria** (-R\$ 1,5 milhão).

<sup>1</sup> Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

**ISS por Atividade Econômica**  
**Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (\*)**  
**Em R\$ mil de agosto/2020 (INPC/IBGE)**



(\*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

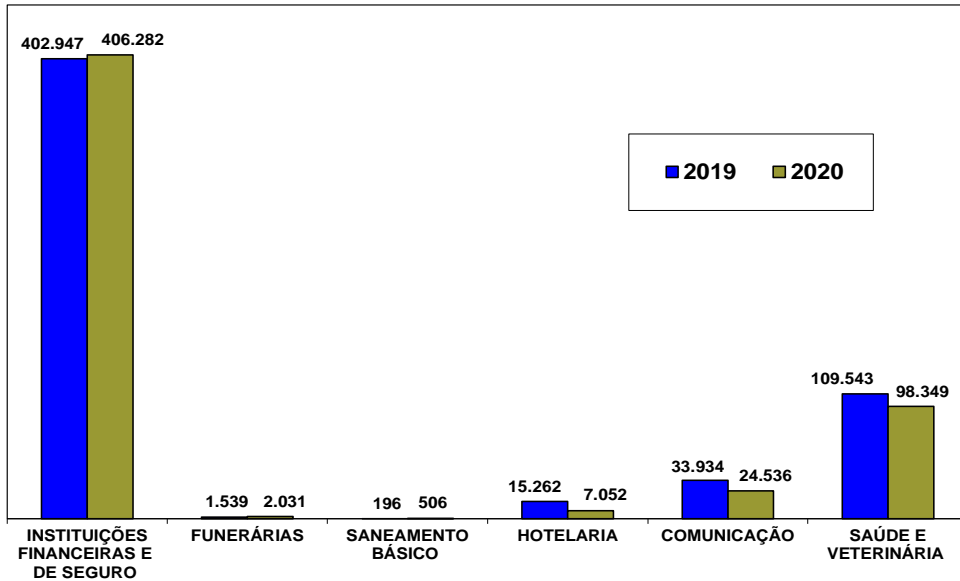
### Destaques de janeiro a agosto de 2020<sup>1</sup>

- Acréscimos reais em **Instituições Financeiras e de Seguro** (+R\$ 3,3 milhões), **Funerárias** (+R\$ 491,9 mil) e **Saneamento Básico** (+R\$ 310,2 mil).
- Decréscimos reais em **Hotelaria** (-R\$ 8,2 milhões), **Comunicação** (-R\$ 9,4 milhões) e **Saúde e Veterinária** (-R\$ 11,2 milhões).

<sup>1</sup> Foram excluídas as retenções efetuadas por órgãos públicos concentradas nas áreas de informática, segurança e limpeza, pelo fato de elas não constarem integralmente na base de dados que serve de referência para a análise.

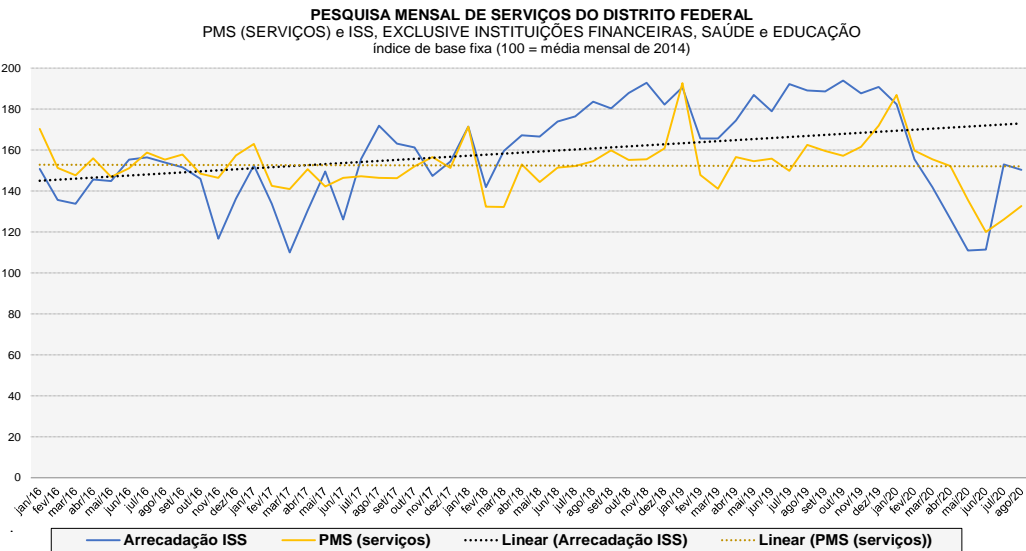


**ISS por Atividade Econômica**  
**Maiores Variações Absolutas - Atividades Seleccionadas (\*)**  
 Valores acumulados até agosto (Em R\$ mil de agosto de 2020 - INPC/IBGE)



(\*) Exclui os setores de informática, segurança e limpeza, pois o financeiro dos contribuintes contempla apenas parcialmente a retenção do imposto pelos órgãos públicos.

Por fim, comparando o desempenho da receita do ISS frente ao indicador da atividade econômica do setor serviços no DF (PMS/IBGE), conforme figura a seguir, depreende-se que a receita do ISS apresentou retração em agosto, enquanto o indicador do setor serviços (PMS) apresentou aumento.



# **SÉRIES HISTÓRICAS**

(08 agosto 2020 - Séries Históricas.xls)